



Arko – Companhia de Seguros, SA
Relatório e Contas 2022

Relatório de Gestão do Conselho de Administração – 2022

Concluído o exercício de 2022, vem o Conselho de Administração da ARKO – Companhia de Seguros, S.A., abreviadamente designada por ARKO, nos termos dos Estatutos, apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022, as quais foram auditadas pela BDO (Moçambique), Lda (BDO).

As contas são apresentadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) em vigor até à data e, ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das companhias de seguros em Moçambique.

I – PALAVRA DO PRESIDENTE

Face à conjuntura macroeconómica pouco favorável, os nossos esforços de vendas e resultados ficaram aquém do esperado como atestam a redução do volume de prémios brutos emitidos de 235 milhões de meticais (-13% que 2021) e o prejuízo do exercício de 6,1 milhões de meticais.

Pese embora esta performance menos positiva, celebrámos os 6 anos de actividade com uma estrutura mais sólida, sustentada por uma marca forte, bem estabelecida e reconhecida por clientes e parceiros em todo o país.

Estamos convictos que reforçamos as bases para um crescimento sustentável e robusto para o futuro, reconhecendo a importância de diversas medidas implementadas pela gestão da empresa.

Neste contexto, durante o exercício de 2022, o Conselho de Administração da ARKO acompanhou, a par e passo, os eventos importantes da companhia tais como a subscrição de riscos significativos; ocorrência de sinistros; gestão dos tratados de resseguro; melhoramento dos sistemas informáticos; recrutamento e formação de colaboradores; bem como o relacionamento com instituições afins, nomeadamente, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, a Associação de Seguradores de Moçambique, os corretores de seguros e a Bolsa de Valores de Moçambique.

O Conselho de Administração consultou igualmente o Conselho Fiscal em todos os negócios relevantes, transacções e decisões de importância fundamental para a sociedade.

Nos anos que se seguem, esperamos que a ARKO seja uma companhia cada vez mais consistente com os seus valores e focada nos seus objectivos de crescimento e prestação do melhor serviço para a satisfação dos seus clientes e todos os seus *stakeholders*,

Continuaremos a investir em pontos estratégicos fundamentais para o desenvolvimento da companhia. Continuaremos a aprimorar os nossos produtos de modo que cada apólice de seguro criada e desenvolvida seja, para a nossa equipa e para os nossos clientes, motivo de conforto e segurança. Afinal de contas, autenticidade e superação são fundamentais para o bom desempenho organizacional.

Na nossa companhia acreditamos que é preciso “crer para ver e não ver para crer”. O código de ética nos negócios é e deve continuar a ser parte da nossa cultura institucional, uma pedra angular da nossa identidade. A nossa missão de actuar eticamente, buscando a inovação dos serviços e a contínua valorização dos nossos colaboradores, continua a ser o nosso *modus operandi*.

A nossa presença em quatro capitais provinciais do país, nomeadamente Maputo, Beira, Nampula e Tete, permite-nos conhecer o País nos seus diferentes contextos e, dessa forma, oferecer soluções financeiras inovadoras e criativas que respondam melhor às necessidades do mercado.

A Arko posiciona-se como o parceiro seguro e de confiança dos moçambicanos, estamos convictos de que o nosso desempenho e dedicação vão contribuir para aumentar os níveis de penetração dos seguros no país e inclusão financeira dos moçambicanos, principalmente da população de baixa renda.

O espaço de mercado que a ARKO tem estado progressivamente a ocupar, muito se deve à sua equipa de colaboradores profundamente empenhada no trabalho e no alcance das metas. À equipa ARKO, endereço por isso o meu louvor e reconhecimento, por serem os verdadeiros protagonistas desta nossa trajectória de sucesso.

Aos nossos clientes e parceiros estratégicos, reafirmamos o compromisso de continuar a aprimorar a nossa abordagem de negócio, privilegiando a inovação e proatividade que garantam a sustentabilidade de negócios, com benefícios de valor acrescentado e padrões de qualidade que todos merecem.

Muito obrigado.

II – SÍNTESE DE INDICADORES

Milhões de Meticais

Indicadores de Actividade	2021	2022	Var. % 21/22
Demonstração de Resultados			
Prémios de Seguro Directo Não-Vida	271	235	-13%
Margem Técnica	148	88	-41%
Resultado Líquido	21	(6)	-129%
Balanço			
Capitais Próprios	108	96	-11%
Activo Total	232	195	-16%
Investimentos	64	61	-5%
Rácio de cobertura vinculada	25.6%	36.4%	10.8 pp
Rácios de Eficiência			
Rácio de sinistralidade Não-Vida, liq. De Resseguro	30.5%	46.5%	16.0 pp
Rácio de despesas Não-Vida, liq. De Resseguro	55.2%	41.8%	-13.4 pp
Rácio Combinado Não-Vida, liq. De Resseguro	85.7%	88.3%	2.6 pp
Custos de Aquisição / Prémios	21.5%	12.1%	-9.5 pp
Rendibilidade			
Margem Técnica / Receita de Prémios	54.7%	37.2%	-17.5 pp
Rendibilidade Média dos Capitais Próprios (ROE)	26.8%	-6.0%	-32.8 pp
Rendibilidade dos Investimentos	14.1%	13.2%	-0.9 pp
Solvabilidade			
Rácio de Solvência	223%	276%	53.0 pp
Capitais Próprios / Activo Total	47%	49%	2.7 pp
Cobertura das Provisões Técnicas	109%	86%	-23.0 pp
Taxa de crescimento de custos administrativos	34.4%	-7.8%	-42.2 pp
Outros Indicadores			
Quota de Mercado	1.3%	1.1%	-0.2 pp
Número de Colaboradores	31	31	0%
Retenção de Prémios	98.5%	82.2%	-16.3 pp
Liquidez			
Liquidez Geral	3.4	6.4	90%
Liquidez Corrente	0.1	0.4	263%

III – ÓRGÃOS SOCIAIS

Os titulares dos Órgãos Sociais, eleitos em Assembleia geral realizada no dia 20 de Setembro de 2020 para o quadriénio 2020/2023, são os seguintes:

Assembleia Geral

- Presidente: Cardoso Muendane
- Vice-Presidente: Gilion J. Gilion Michila
- Secretária: Destina Uinge

Conselho de Administração

- Presidente: César Bento Madivadua
- Administrador: José Miguel Hopfer Navarro
- Administrador: Pedro José Dargent de Campos Andrada
- Administrador: Luís Lopes Pedro
- Administrador: Augusto Cândida

Conselho Fiscal

- Presidente: Evaristo Madime
- Vogal: Venâncio Chirime
- Vogal: Stefania C. Muendane

Auditor Externo

- BDO (Moçambique), Lda

A gestão da Sociedade, por delegação do Conselho de Administração, cabe à Comissão Executiva composta por:

- José Miguel Hopfer Navarro (Presidente da Comissão Executiva);
- Pedro José Dargent de Campos Andrada (Administrador);
- Luís Lopes Pedro (Administrador).

Alterações Societárias

No que respeita à estrutura societária, importa salientar que não sofreu alterações em 2022 mas, que na sequência da conclusão, em 2021, do processo de aumento de capital para 105.000.000,00 meticais, a sociedade adquiriu acções, não subscritas por dois accionistas, correspondentes a 5.87% do capital social.

IV – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O contexto macroeconómico em 2022 foi de modesta recuperação, após um ano de 2020 onde moçambique assistiu à primeira contração económica em quase três décadas, devido à pandemia que atingiu duramente os sectores dos serviços e extrativos.

Tabela 1 – Indicadores Macroeconómicos

	2018	2019	2020	2021	2022*
Produto Interno Bruto (milhões de meticais)	895,567.0	962,621.0	974,511.0	1,032,825.4	1,075,687.7
Taxa de crescimento (%)	3.4%	2.3%	-1.2%	2.3%	4.2%
População (milhões)	28.6	29.3	30.1	30.8	31.6
Taxa de Inflação Média Anual (%)	3.9%	2.8%	3.1%	5.7%	10.4%
Taxa de Câmbio (MT/USD)	60.3	62.6	72.9	65.5	64.0

O produto interno bruto (PIB) real cresceu 4,2 por cento em 2022, uma grande melhoria face a 2020 e 2021 mas, ainda muito aquém dos anos anteriores à COVID-19 onde se registou um crescimento médio de 3,3%. A taxa de crescimento modesta revela a combinação de uma forte recuperação na produção agrícola e nos serviços, combinada com o fraco desempenho da indústria extrativa e manufatureira.

Embora os efeitos da pandemia ainda se estejam a fazer sentir e continuarão a marcar a evolução macroeconómica nos próximos anos, as perspectivas de crescimento são positivas, fundamentadas na recuperação gradual da economia mundial e pela evolução dos projectos de exploração de Gás Natural Liquefeito e da agricultura.

Permanecem, no entanto, riscos substanciais, incluindo o aumento dos preços internacionais do petróleo e do trigo devido ao conflito na Ucrânia, novas ondas de infeções por COVID-19, desastres naturais e deterioração da situação de segurança no Norte, que podem afectar negativamente o desempenho macroeconómico.

A inflação subiu para 10,4% em termos homólogos em Dezembro de 2022, sobretudo devido ao aumento dos preços dos combustíveis a nível mundial, decorrente da guerra na Ucrânia, mas também ao impacto das tempestades tropicais nos preços dos bens alimentares à escala local. Em resposta, o Banco de Moçambique subiu a sua taxa diretora em 200 pontos base, em março de 2022.

V – MERCADO SEGURADOR NACIONAL

A produção global de seguros em 2022 foi de 21.342 milhões de Meticais em Prémios Brutos Emitidos (PBE), correspondendo a um aumento anual de 5.5% (9.5% em 2021).

Esta variação, que confirma a desaceleração do crescimento registada em 2021, refletiu o desempenho positivo ramo Não-Vida com um crescimento de 6% (+ 982 milhões de meticais) enquanto o Ramo Vida registou um aumento de 5% (+ 130 milhões de meticais). Estes valores, extraídos dos relatórios Trimestrais do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) são ainda provisórios, podendo sofrer pequenos ajustes.

Tabela 2 – Peso do sector segurador na economia

	2018	2019	2020	2021	2022*
Prémios Brutos emitidos (milhões de meticais)	13,158.9	15,709.0	18,474.0	20,229.7	21,342.3
Taxa de crescimento (%)	1.0%	19.4%	17.6%	9.5%	5.5%
Taxa de Penetração dos Seguros (%)	1.5%	1.6%	1.9%	2.0%	2.0%
Prémios per Capita (meticais)	460.1	536.1	613.8	656.8	675.4

Fonte: ISSM

Da parte da ARKO Seguros e dos operadores nacionais, congregados na Associação Moçambicana de Seguradores (AMS), existe a consciência de que o grau de penetração do seguro na economia ainda constitui um grande desafio para o sector, tornando-se inevitável a acção concertada das companhias seguradoras em colaboração com as entidades que superintendem o sector na promoção da cultura do seguro no país.

Para o efeito destacaram-se, ao longo do ano, diversas iniciativas de natureza pedagógica levadas a cabo pelo ISSM, destinadas à promoção e divulgação da actividade seguradora.

No que se refere à quota de mercado por segmento e em termos de receita processada global, o ramo Não Vida destaca-se com 88,3% da carteira de seguros, com um volume de 18.841 milhões de meticais, enquanto o ramo Vida representa apenas 11,7%, correspondente a uma receita de 2.500 milhões de meticais.

Análise de mercado

De acordo com as estatísticas do ISSM sobre as quotas de mercado das seguradoras a operar em Moçambique, a ARKO fechou o ano de 2022 com uma quota de mercado de 1,1% do mercado global do Ramo Não Vida (1,3% em 2022).

Não obstante a ligeira redução, a quota de mercado da ARKO é reflexo de uma melhoria significativa da competitividade da companhia, tendo em conta a sua actuação num contexto de mercado muito competitivo e de uma conjuntura macroeconómica desafiante.

A quota de mercado do TOP 5, contrariando a tendência que se vem verificando desde 2014, aumentou de forma significativa novamente em 2022, +6,8 p.p. (+ 3,7 p.p. em 2021), reflectindo os movimentos de concentração registados no sector nos últimos dois anos.

Tabela 3 – Sector segurador – Quotas de Mercado

	2018	2019	2020	2021	2022*
Número de Seguradoras	21	21	21	21	23
Quota de Mercado Ramo Não vida	87.3%	86.3%	86.7%	88.3%	88.3%
- Taxa de Crescimento Ramo Não Vida	-0.2%	18.0%	18.1%	11.6%	5.5%
Quota de Mercado Ramo Vida	12.7%	13.7%	13.3%	11.7%	11.7%
- Taxa de Crescimento Ramo Vida	10.4%	28.7%	14.2%	-3.8%	5.5%
Quota de Mercado - Top 5 Seguradoras	70.8%	68.9%	64.8%	68.1%	74.9%

Fonte: ISSM

VI – ACTIVIDADE DA COMPANHIA

Sumário Executivo

O ano de 2022 foi de continuidade para a Arko no seu processo de crescimento, consolidação da marca “Se é Arko – é seguro!” e procura de afirmação no mercado segurador nacional altamente competitivo. Com efeito, num clima de negócios e concorrencial, a ARKO foi capaz de encontrar no mercado espaço para apresentar e colocar seus produtos e soluções inovadoras, que, gradualmente, foram reconhecidos com um cunho de qualidade e de referência no sector.

O clima recessivo que marcou a economia moçambicana nos últimos 3 anos, o qual motivou uma maior cautela na política de subscrição com a aposta em ramos de seguros de carácter recorrente em detrimento do ramo de garantias financeiras; aliando ao processo de reestruturação do produto de seguro de saúde, justificam a redução do volume de prémios emitidos em 13% (4,5% em 2021).

A companhia tem vindo a apresentar resultados comerciais positivos desde o 1.º trimestre de 2018, influenciado por um conjunto de medidas estruturais e operativas, que se consolidaram em 2022, entre as quais se destacam:

- Reforço do Investimento no canal de distribuição *BancAssurance*;
- Reorganização e reforço de equipas comerciais e melhoramento dos processos de negócio;
- Criação de novas linhas de negócios;
- Desenvolvimento de produtos nas plataformas de vendas digitais.
- Abordagens directas na área de *Corporate* de PMEs;
- Crescimento da rede de mediadores;
- Estabelecimento de parcerias com entidades estrangeiras para o desenvolvimento determinados nichos de negócios/mercados;

- Aumento do efectivo comercial e implementação de acções de formação, tendendo para a especialização de equipas;
- Desenvolvimento da infra-estrutura informática;
- Prosseguimento da política de crescimento de valor na área de RH.

Posicionamento no Mercado

O ano que passou investimos na presença da marca Arko em suportes digitais com a publicação de artigos de especialidade sobre temas de seguros, assim como divulgação de produtos comercializados exclusivamente via canais eletrónicos.

Esta abordagem, permitiu projectar e consolidar a marca ARKO reforçando a identidade como um símbolo de confiança, com personalidade própria e diferenciada no mercado segurador.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal foi reforçado em 2022 com a contratação, por um lado, de quadros especializados nas áreas de sinistros e, por outro, de técnicos comerciais, o que permitiu fechar o ano com 31 colaboradores (+3 que em 2021).

No recrutamento, prosseguimos com a política de contratação de jovens moçambicanos recém-licenciados, na senda da implementação de uma cultura de trabalho inspirada em valores de dedicação, honestidade e integridade.

Neste contexto, a ARKO apostou na formação profissional dos colaboradores, tendo em vista a sua própria capacitação, ao desenvolvimento de uma estratégia de progressão na carreira profissional e a garantia de elevação de índices de satisfação de atendimento aos nossos clientes, com um quadro de profissionais competentes e à altura das suas obrigações.

De destacar, ainda, a atualização permanente da formação e conhecimento na Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais levada a cabo com meios internos, utilizando meios colocados à disposição pelo ISSM e GIFIM.

Sistemas e Tecnologia de Informação

No domínio dos sistemas e tecnologias de informação, a ARKO continuou a introduzir melhoramentos nos processos e relatórios de gestão da informação do seu sistema *core* de gestão de seguros, permitindo uma melhoria significativa da qualidade dos relatórios e dos tempos de resposta, com impacto positivo na gestão da carteira, em particular, e, na gestão da seguradora, em geral.

Neste particular, de destacar o desenvolvimento da aplicação Core para possibilitar, caso necessário,

a integração com entidades externas, o que permitirá dinamizar a venda de seguros.

Objectivos e perspectivas para 2023

A ARKO deverá direccionar os seus esforços para a implementação e concretização dos objectivos estratégicos, de forma a ajustar-se à realidade socioeconómica do país e a criar estabilidade interna que garanta o cenário de uma organização sã, eficaz e eficiente perante os clientes internos e externos. Pretendemos, no futuro, proporcionar dividendos ajustados aos nossos accionistas.

Com efeito, vamos apostar no mercado segurador, com uma postura de renovação e crescimento sólido, tornando a ARKO uma seguradora de preferência dos seus clientes pela excelência dos nossos serviços, com a garantia de flexibilidade e rapidez na resposta às solicitações.

VII – ANÁLISE TÉCNICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira da ARKO é sustentada pelos indicadores de estrutura, de gestão corrente e de rentabilidade, que no cômputo geral evoluíram de forma positiva ao longo de 2022.

Produção (Prémios Brutos Emitidos)

Os prémios brutos processados em 2022 totalizaram 235.455.983 Mt, correspondentes a um decréscimo de 13% (+35.256.109 Mt.) face a 2021.

valores em metcias	2021	2022	Var.% 21/22
Prémios Brutos emitidos - Não Vida	270,712,092	235,455,983	-13.0%
Acidentes de Trabalho	19,620,590	22,118,113	12.7%
Acidentes Pessoais e Doença	79,821,406	58,826,527	-26.3%
Incêndio e Elementos da Natureza	31,935,321	11,431,691	-64.2%
Automóvel	63,048,753	74,114,213	17.6%
Marítimo	3,461,640	1,699,530	-50.9%
Aéreo	3,448,105	-	-100.0%
Transporte	-	4,980,130	
Responsabilidade Civil Geral	4,495,206	10,687,612	137.8%
Diversos	64,881,071	51,598,167	-20.5%

Rácio de Sinistralidade

O Rácio de Sinistralidade Líquido de Resseguro situou-se em 56.2%, um agravamento significativo de 25,2 pp face a 2021.

	2021	2022	Var. % 21/22
Taxa de Sinistralidade - Não Vida	31.0%	56.2%	25.2 pp
Acidentes de Trabalho	36.8%	31.2%	-5.7 pp
Acidentes Pessoais e Doença	34.2%	69.8%	35.6 pp
Incêndio e Elementos da Natureza	-0.3%	60.9%	61.2 pp
Automóvel	94.2%	64.7%	-29.6 pp
Marítimo	-0.2%	0.0%	0.2 pp
Transporte	-8.2%	39.6%	47.9 pp
Responsabilidade Civil Geral	-11.6%	159.7%	171.3 pp
Diversos	2.3%	32.1%	29.8 pp

Custos Administrativos

O controlo rigoroso de custos operacionais e administrativos que caracteriza a gestão da ARKO é parte essencial do modelo de negócio implementado e permite oferecer aos seus clientes uma prestação competitiva nos prémios cobrados.

<u>valores em metcias</u>	2021	2022	Var 21/22
Total	89,075,214	82,119,241	-7.8%
Despesas com Pessoal	36,734,526	43,900,657	19.5%
Fornecimentos e Serviços Externos	48,984,558	34,725,864	-29.1%
Outros custos Administrativos	3,356,130	3,492,719	4.1%

Análise Técnica

Em 2022, a ARKO teve um Resultado Técnico de 87.522.942 meticais, que representa uma redução de 41% (-60,451,105 meticais) face a 2021, em grande parte justificado pelo aumento da sinistralidade, +69% (+45,863,762 meticais).

O rácio combinado fixou-se nos 88,3%, um aumento de 2,6 pp face ao valor verificado no ano anterior, que resulta em grande medida do aumento do rácio de sinistralidade líquido de resseguro em 16 pp.

O montante de provisões técnicas, a 31 de Dezembro de 2022, ascendeu a 59.332.908 meticais, encontrando-se integralmente e devidamente representadas tal como previsto no artigo 26º do Decreto-Lei 1/2010 de 31 de Dezembro.

Resultado Líquido

Em resultado das dinâmicas acima apresentadas, a sociedade apresenta um prejuízo de 6.126.106 meticais (lucro de 21.225.521 meticais em 2021).

Margem de Solvência

A margem de solvência ou solvabilidade da ARKO encontra-se confortavelmente acima dos parâmetros exigidos, situando-se a taxa de cobertura da solvência em 276%.

Resseguro

A Arko Seguros, SA, conta com resseguradoras de referência no mercado internacional, nomeadamente: África Re (leader), Trust Re, Wica Re e Emeritus Re. Estas parcerias não só prestigiam a Arko Seguros SA, aumentando a sua capacidade de assumir riscos de maior complexidade e dimensão, de forma criteriosa, como também, reforçam a nossa intervenção no mercado nacional e internacional de seguros.

Gestão de Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 a carteira de investimentos da Arko Seguros, SA fixou-se em 61,236,414 meticais, uma redução de 5% face ao ano anterior, encontrando-se aplicada em BTs (181 a 364 dias) que representam 80% do total e depósitos a prazo (20%).

VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, a ARKO apresenta um prejuízo de 6,126,106 Meticais. Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto-lei 1/2010 que regula a actividade seguradora e dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe que o prejuízo do exercício seja aplicado a resultados transitados.

Notas Finais

Ao finalizar, apresentamos os nossos agradecimentos a todos quantos nos têm ajudado e apoiado, contribuindo de forma decisiva para o crescimento da Companhia, nomeadamente:

- Ao Governo de Moçambique e, em particular o Ministério da Economia e Finanças, que tem feito um esforço no sentido de reverter e devolver ao país o clima de estabilidade e progresso, tão necessário ao desenvolvimento dos negócios;
- Ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), pela forma como tem apoiado o sector e acompanhado a actividade da companhia;
- À Associação Moçambicana de Seguradoras (AMS), pela sua actividade em prol da defesa dos seus associados e dinamização do sector segurador;
- Aos clientes pela preferência e confiança demonstrada;
- Aos accionistas, pelo empenhamento, comprometimento e compreensão manifestados;
- Ao Conselho Fiscal, pelo apoio sempre recebido e acompanhamento diligente da vida da Companhia;
- Aos auditores, pela colaboração prestada;
- Aos resseguradores pela acessibilidade e compreensão demonstradas;
- Aos corretores e restantes parceiros pela preferência e estreita colaboração prestada;
- Aos trabalhadores pelo esforço, competência, dedicação e espírito de equipa com que desempenharam as suas tarefas e bom acolhimento aos novos “colaboradores”.

Maputo, aos 17 de Março de 2023

O Conselho de Administração,

César Bento Madivadua – Presidente do Conselho de Administração

José Miguel Hopfer Navarro – Vogal

Pedro José Dargent de Campos Andrada - Vogal

Luís Lopes Pedro – Vogal

Augusto Cândida - Vogal

IX – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Notas	31-Dez-2022		31-12-2021		
	Valor bruto	Depreciações e provisões	Valor líquido	Valor líquido	
ACTIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4.1	8 418 752	-	8 418 752	2 108 934
Empréstimos concedidos e contas a receber		3 602 720	-	3 602 720	5 500 000
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-	-	-
Outros depósitos	4.2	3 602 720	-	3 602 720	5 500 000
Investimentos a deter até à maturidade		49 214 941	-	49 214 941	56 875 320
Investimentos em outras empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Títulos de dívida	4.2	49 214 941	-	49 214 941	56 875 320
Outros activos tangíveis	4.3	14 572 810	9 667 175	4 905 634	6 736 159
Outros activos intangíveis	4.3	7 838 070	7 635 892	202 179	320 165
Provisões técnicas de resseguro cedido		-	-	-	-
Ramos não - vida					
Provisão para prémios não adquiridos.	4.4	-	-	-	-
Provisão para sinistros		-	-	-	-
Activos por benefícios pós-emprego e outros bem. de longo prazo		-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outras operações		119 699 222	-	118 949 262	153 460 489
Contas a receber por operações de seguro directo	4.5	80 378 902	749 960	79 628 942	117 900 334
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.5	20 003 993	-	20 003 993	21 310 729
Contas a receber por outras operações	4.6	19 316 327	-	19 316 327	14 249 426
Activos por impostos e taxas		6 031 056	-	6 031 056	3 281 331
Activos por impostos (e taxas) correntes	4.10	6 013 949	-	6 013 949	3 140 929
Activos por impostos diferidos		17 107	-	17 107	140 402
Acréscimos e diferimentos	4.7	3 742 071	-	3 742 071	3 464 172
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas					-
Total do activo		213 119 643	18 053 027	195 066 616	231 746 570

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (cont.)

Notas	31-Dez-2022	31-12-2021
	Valor líquido	Valor líquido
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		
PASSIVO		
Provisões técnicas	70 923 246	59 332 907
Ramos não Vida	39 398 375	44 986 530
Provisão para prémios não adquiridos	4.4 39 398 375	44 986 530
Provisão para sinistros		
De acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.8 64 641	(9 530 162)
De outros ramos	4.8 31 286 521	23 876 539
Provisão para participação nos resultados	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-
Provisão para riscos em curso	4.8 173 709	-
Provisão para envelhecimento	-	-
Outras provisões técnicas.	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	23 323 519	57 759 562
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.9 1 580 493	306 877
Contas a pagar por operações de resseguro	4.9 20 690 188	55 096 109
Contas a pagar por outras operações	4.9 1 052 839	2 356 576
Passivos por impostos e taxas	4 749 407	6 745 978
Passivos por impostos (e taxas) correntes	4.10 4 427 128	6 340 339
Passivos por impostos diferidos	4 885	88 244
Acréscimos e diferimentos.	4.7 317 395	317 395
Outras provisões	-	-
Outros elementos do passivos	-	-
Pass. de um grupo para alienação classif. como detido p/venda	-	-
TOTAL PASSIVO	98 996 172	123 838 447
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	4.11 105 000 000	105 000 000
Outras reservas	-	-
Reserva Legal	9 852 473	5 607 369
Resultados transitados	(12 655 922)	(23 924 765)
Resultados do exercício	(6 126 106)	21 225 521
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	96 070 445	107 908 125
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	195 066 616	231 746 570

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

(Valores expressos em Meticais)

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

GANHOS E PERDAS	Notas	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	31.12.2022	31.12.2021
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			199 989 426	-	199 989 426	214 576 770
Prémios brutos emitidos	4.12		235 455 983	-	235 455 983	270 712 093
Prémios de resseguro cedido	4.12		(41 841 679)	-	(41 841 679)	(47 007 754)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	4.12		6 968 433	-	6 968 433	42 997 601
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	4.12		(593 312)	-	(593 312)	(52 125 170)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contrato de prestação de serviços			-	-	-	-
Custos com sinistros líquidos de resseguro			(112 466 485)	-	(112 466 485)	(66 602 723)
Montantes pagos			(87 597 627)	-	(87 597 627)	(68 372 940)
Montantes brutos	4.13		(94 388 437)	-	(94 388 437)	(81 639 354)
Parte dos resseguradores			6 790 810	-	6 790 810	13 266 414
Provisão para sinistros (variação)			(24 868 858)	-	(24 868 858)	1 770 217
Montante bruto	4.13		(29 281 077)	-	(29 281 077)	3 017 529
Parte dos resseguradores.			4 412 219	-	4 412 219	(1 247 312)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			-	-	-	4 170 639
Custos e gastos de exploração líquidos			(101 095 370)	-	(101 095 370)	(137 719 623)
Custos de aquisição	4.14		(27 625 511)	-	(27 625 511)	(64 223 155)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.14		(786 966)	-	(786 966)	5 973 113
Gastos administrativos	4.15		(82 119 241)	-	(82 119 241)	(89 075 214)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.14		9 436 348	-	9 436 348	9 605 633
Rendimentos				6 855 457	6 855 457	5 271 942
Outros.	4.16		-	6 855 457	6 855 457	5 271 942
Gastos financeiros				(683 291)	(683 291)	(702 024)
Outros				(683 291)	(683 291)	(702 024)
Diferenças de câmbio				(89 165)	(89 165)	130 612
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	4.16		52 862 853	-	52 862 853	14 684 483
Outras provisões (variação)	4.16		-	(51 274 119)	(51 274 119)	(8 823 646)
Outros rendimentos/gastos	4.16			543 631	543 631	12 497
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO			39 290 425	(44 647 487)	(5 357 062)	24 998 927
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			-	(781 266)	(781 266)	(4 182 863)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-	12 222	12 222	409 403
Resultado líquido do exercício			39 290 425	(45 416 531)	(6 126 106)	21 225 467

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

VARIAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS ENTRE 2022 E 2021

Notas	Demonstrações de variações de capital próprio	Capital Social	Outras reservas		(12) Resultado líquido (N-1)	(13) Resultado do Exercício	Total
			Reserva	legal			
	Balanco a 31 de Dezembro 2020	61,846,000	3,084,311	-	27,005,713	12,615,290	50,539,888
	Correcções de erros NIC 8	-	-	-	7,011,284	-	7,011,284
	Balanco de abertura Alterado	-	-	-	-	-	-
	Aumentos / reduções de capital	43,154,000	-	-	-	-	43,154,000
	Aumento de reservas por aplicações de resultados	-	-	-	-	-	-
	Total das variações do capital próprio	105,000,000	3,084,311	-	34,016,997	12,615,290	86,682,604
	Aplicação do result. do exercício anterior	-	2,523,058	-	10,092,233	-	12,615,291
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	21,225,521	21,225,521
	Balanco a 31 de Dezembro 2021	105,000,000	5,607,369	-	23,924,764	21,225,520	107,908,125
	Correcções de erros NIC 8	-	-	-	5,711,574	-	5,711,574
	Total das variações do capital próprio	105,000,000	5,607,369	-	29,636,338	21,225,520	102,196,551
	Aplicação do result. do exercício anterior	-	4,245,104	-	16,980,416	-	21,225,520
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	6,126,106	6,126,106
	Distribuição antecipada de lucros	-	-	-	-	-	-
	Balanco a 31 de Dezembro 2022	105,000,000	9,852,473	-	12,655,922	6,126,106	96,070,445

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

(Valores expressos em Meticalis)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31-Dez-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(6 126 106)	21 225 521
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Resultados transitados		(5 711 574)	(7 011 284)
Variação nos activos operacionais		31 483 603	7 544 720
Variação nos passivos operacionais		(24 842 275)	(57 893 001)
Ganhos no justo valor de propriedades de investimento			
Ganhos no justo valor de edifícios de uso próprio			
Variação das provisões técnicas			-
Amortizações e depreciações de activos tangíveis	4.3	2 548 963	2 965 384
Depreciações de activos intangíveis	4.3	117 987	33 830
Juros obtidos ou pagos		6 533 062	(5 086 332)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		4 003 661	(38 221 162)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
(Aquisição)/reembolso de Depósitos a prazo	4.2	1 897 280	3 446 800
(Aquisição)/reembolso de obrigações		7 660 379	(24 415 856)
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4.3	(716 242)	(4 686 025)
Compra de activos intangíveis	4.3	(0)	(353 995)
Aumento dos empréstimos à partes relacionadas		-	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		8 841 417	(26 009 076)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Resultado de venda de acções		-	-
Despesas com a emissão de acções		-	-
Emissão de outros instrumentos de capitais		-	-
(Reembolso)/empréstimos bancários obtidos		-	-
Reembolso de empréstimos bancários		-	-
Aumento do capital social		-	43 154 000
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		-	-
Dividendos declarados		-	-
Empréstimos Bancários		-	-
Ganhos financeiros recebidos		(6 533 062)	5 086 332
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		(6 533 062)	48 240 332
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		6 312 015	(15 989 906)
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	2 108 934	18 098 840
Efeito cambial em caixa e equivalentes de caixa		(2 197)	-
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	4.1	8 418 752	2 108 934

ÍNDICE

1.	Introdução.....	20
2.	Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas.....	20
3	Relato por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos.....	33
4.1	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem.....	36
4.2	Empréstimos, contas a receber e instrumentos financeiros.....	36
4.3	Activos tangíveis e intangíveis.....	37
4.4	Provisões técnicas.....	40
4.5	Contas a receber por outras operações de seguro directo.....	41
4.6	Contas a receber por outras operações.....	42
4.7	Acréscimos e diferimentos e outros elementos do activo.....	42
4.8	Provisões técnicas.....	43
4.9	Outros credores por operações de seguro e outras operações.....	44
4.10	Impostos e taxas correntes e diferidos.....	44
4.11	Capital social.....	45
4.12	Prémios adquiridos, líquidos de resseguro.....	46
4.13	Custos com sinistros líquidos de resseguro.....	47
4.14	Custos de aquisição líquidos de resseguro.....	47
4.15	Custos Administrativo.....	48
4.16	Outros rendimentos e gastos.....	51
4.17	Partes relacionadas.....	51
4.18	Compromissos e contingências.....	52
4.19	Gestão de risco.....	52
4.20	Acontecimentos após a data de balanço.....	56
4.21	Anexos.....	56

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Arko Companhia de Seguros, S.A. (doravante designada por Arko ou Companhia), é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique a 10 de Junho de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Janeiro de 2017. A Arko Companhia de Seguros, S.A., tem como o objecto social o exercício da actividade de seguradora no ramo Não – Vida, de acordo com a licença atribuída pelo Instituto de Suoervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) no dia 08 de Novembro de 2016.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das suas operações para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

2. Bases de preparação e políticas contabilísticas significativas

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emanadas até à data e, ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique, em consequência, as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, decorrentes da aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e continuidade.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas em Meticais, moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sem qualquer ajustamento que reflecta o impacto das variações de preços específicos ou desenvolvimentos no nível geral de preços.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de Março de 2023 e irão ser submetidas a aprovação dos accionistas em Assembleia Geral em data ainda a designar.



ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
2022**

(Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

Moeda funcional e de apresentação

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o exercício:

	31-Dez-2022			31-12-2021		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar norte- americano (USD)	63.25	64.50	63.88	63.20	64.45	63.83
Rand Sul-Africano (ZAR)	3.73	3.80	3.77	3.98	4.05	4.02
Euro (EUR)	67.35	68.68	68.02	71.49	72.91	72.20

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades em instituições de crédito.

2.4 Instrumentos financeiros não derivados

Activos financeiros

a) Outros Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros classificados no seu reconhecimento inicial ao justo valor através de resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados incluem activos detidos para negociação, adquiridos com a finalidade de serem transaccionados a curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Investimentos disponíveis para venda

Activos financeiros disponíveis para venda não são detidos com a intenção de manter indefinidamente ou são designados para venda no reconhecimento inicial.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados no mercado activo.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são reconhecidos no Balanço da Arko na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

Aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através dos resultados, bem como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da transacção.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Arko tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações registadas em resultados financeiros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas. Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os investimentos detidos até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber, após reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

b) Imparidade de activos financeiros

A Arko avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade em activos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada de capital, correspondente à diferença entre os custos de aquisição e o justo valor, menos qualquer imparidade reconhecida anteriormente em resultados, e transferido para resultados. Se, num período subsequente, o justo valor de um instrumento de capital próprio aumenta, a perda de imparidade é revertida directamente ao seu novo capital.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos ou perdas.

Inclui passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A Arko classifica os passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas. Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

2.5 Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Companhia no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento de transporte: 4 anos;
- Equipamento informático: 4 e 10 anos.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

2.6 Imparidade de activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um determinado activo possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a Companhia estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário, deverão permanecer ao custo.

2.7 Políticas contabilísticas adoptadas em contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro.

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
2022

(Valores expressos em Meticais)

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Ajuste de dívidas de operações de seguro

A Arko periodicamente avalia a recuperabilidade dos recebimentos das operações de seguro e realiza a sua avaliação sempre que existem indicações da sua não recuperabilidade.

Adicionalmente, a Arko determina baseado na antiguidade de cada um dos saldos devedores, a probabilidade de não recuperar os montantes devidos, e ponderados pela receita líquida de cada um dos devedores. Esta estimativa ajusta o valor contabilístico das contas a receber de operações de seguro.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros. A provisão para sinistros é reavaliada periodicamente baseada na melhor informação disponível para cada processo de sinistro.

Provisão para sinistros incorridos, mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

2.8 Valores a receber de operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado. Sempre que se registem indícios de

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

2.9 Resseguro

A Arko também obtém cobertura de seguros através do resseguro. O prémio de resseguro é reconhecido e contabilizado quando o risco é transferido para os resseguradores. No decurso da sua actividade a Arko cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

A Arko avalia, a cada data de balanço, ou mais frequentemente se necessário, a existência de evidência objectiva de imparidade de contas a receber de resseguro. A perda por imparidade é reconhecida na conta de ganhos ou perdas.

2.10 Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado principalmente através da venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com vista à sua venda) e a venda seja altamente provável. Imediatamente antes da classificação inicial dos activos detidos para venda, a avaliação de activos não correntes é feita de acordo com o aplicável em IFRS. Subsequentemente, estes activos para venda são mensurados ao mais baixo entre o reconhecimento inicial do valor e do justo valor menos os custos de vender.

2.11 Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

(Valores expressos em Meticais)

2.12 Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

2.13 Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

(Valores expressos em Meticais)

2.14 Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.15 Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Durante o exercício não se verificaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, estimativas ou erros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

3. Relato por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente, os ramos não vida, os investimentos e a área não técnica.

A Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo não vida, investimentos e área não técnica.

Balanco por segmentos:

	31-Dez-2022				31-12-2021
	Ramos Não Vida	Investimentos	Não técnico	Valor líquido	
ACTIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	8,418,752	-	-	8,418,752	2,108,934
Empréstimos e contas a receber	3,602,720	-	-	3,602,720	5,500,000
Investimentos a deter até a maturidade	-	49,214,941	-	49,214,941	56,875,320
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	5,107,813	5,107,813	7,056,324
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outros	118,949,262	-	-	118,949,262	153,460,489
Activos por impostos	-	-	6,031,056	6,031,056	3,281,331
Acréscimos e diferimentos	-	-	3,742,071	3,742,071	3,464,172
Total do activo	130,970,735	49,214,941	14,880,940	195,066,616	231,746,570
-					
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
PASSIVO					
Provisões técnicas	70,923,246	-	-	70,923,246	59,332,907
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	23,323,519	-	-	23,323,519	57,759,562
Passivos por impostos	-	-	4,432,013	4,432,012	6,428,583
Acréscimos e diferimentos	-	-	317,395	317,395	317,395
Outros passivos	-	-	-	-	-
Total do passivo	94,246,765	-	4,749,407	98,996,171	123,838,447
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	105,000,000	-	-	105,000,000	105,000,000
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reserva legal	9,852,473	-	-	9,852,473	5,607,369
Resultados transitados	(12,655,922)	-	-	(12,655,922)	(23,924,765)
Resultados do exercício	(6,126,106)	-	-	(6,126,106)	21,225,521
Total do Capital Próprio	96,070,445	-	-	96,070,445	107,908,124
Total do Passivo e do Capital Próprio	190,317,209	-	4,749,406	195,066,616	231,746,570

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
2022

(Valores expressos em Meticais)

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.

Ganhos e perdas por segmentos:

GANHOS E PERDAS	Notas	Técnic a Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	31.12.2022	31.12.2021
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			199 989 426	-	199 989 426	214 576 770
Prémios brutos emitidos	4.12		235 455 983	-	235 455 983	270 712 093
Prémios de resseguro cedido	4.12		(41 841 679)	-	(41 841 679)	(47 007 754)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	4.12		6 968 433	-	6 968 433	42 997 601
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	4.12		(593 312)	-	(593 312)	(52 125 170)
Custos com sinistros líquidos de resseguro			(112 466 485)	-	(112 466 485)	(66 602 723)
Montantes pagos			(87 597 627)	-	(87 597 627)	(68 372 940)
Montantes brutos	4.13		(94 388 437)	-	(94 388 437)	(81 639 354)
Parte dos resseguradores			6 790 810	-	6 790 810	13 266 414
Provisão para sinistros (variação)			(24 868 858)	-	(24 868 858)	1 770 217
Montante bruto	4.13		(29 281 077)	-	(29 281 077)	3 017 529
Parte dos resseguradores			4 412 219	-	4 412 219	(1 247 312)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)			-	-	-	4 170 639
Custos e gastos de exploração líquidos			(101 095 370)	-	(101 095 370)	(137 719 623)
Custos de aquisição	4.14		(27 625 511)	-	(27 625 511)	(64 223 155)
Custos de aquisição diferidos (variação)	4.14		(786 966)	-	(786 966)	5 973 113
Gastos administrativos	4.15		(82 119 241)	-	(82 119 241)	(89 075 214)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	4.14		9 436 348	-	9 436 348	9 605 633
Rendimentos	4.16		-	6 855 457	6 855 457	5 271 942
Gastos financeiros			-	(683 291)	(683 291)	(702 024)
Diferenças de câmbio			-	(89 165)	(89 165)	130 612
Outras provisões (variação)	4.16		-	(51 274 119)	(51 274 119)	(8 823 646)
Outros rendimentos/gastos	4.16		52 862 853	543 631	53 406 484	14 696 980
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO			39 290 425	(44 647 487)	(5 357 062)	24 998 927
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			-	(781 266)	(781 266)	(4 182 863)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-	12 222	12 222	409 403
Resultado líquido do exercício			39 290 425	(45 416 531)	(6 126 106)	21 225 467

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

Representação e caucionamento das provisões técnicas (activos a representar/ caucionar) em 31 de Dezembro de 2022:

Provisão para prémios não adquiridos	39 398 375
Provisão para sinistros	31 351 162
Provisão para participação nos resultados	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-
Provisão para riscos em curso	173 709
TOTAL	70 923 246

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

Posição em: 31-Dez-2022

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
	%	VALORES MÁXIMOS		
Títulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	70,923,246	49 214 941	49 214 941
Depósitos a prazo	45	31,915,461	3 602 720	3 602 720
Obrigações	40	28,369,298	-	-
Acções	20	14,184,649	-	-
Edifícios	40	28,369,298	-	-
Empréstimos hipotecários	25	17,730,811	-	-
Caixa e disponibilidades à vista	30	21,276,974	8 418 752	8 418 752
Depósitos junto empresas cedentes	100	70,923,246	-	-
TOTAL			61 236 414	61 236 414

-9,686,832 Insuficiência

Nos termos do artigo 26º do Decreto-Lei 1/2010, de 31 de Dezembro, em conjugação com o artigo 46º do Decreto 30/2011, de 11 de agosto, as provisões técnicas devem a todo momento serem representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou intangíveis.

Em 31 de Dezembro de 2022, os activos detidos pela companhia para cobrir provisões técnicas, são inferiores em 9 686 832 Meticais aos requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

A natureza dos activos representativos das provisões técnicas e os respectivos limites percentuais, dependendo do valor global dessas provisões, estão descritos no artigo 48º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto. As provisões mencionadas acima, de acordo com o modelo emitido pelas autoridades reguladoras para fins de cálculo de representação, são Brutas, ou seja, não líquidas de recuperações de resseguros sobre provisões.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

4.1 Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Caixa e equivalentes de caixa apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>30-09-2021</u>
Caixa	112 441	220 910
Depósitos à ordem	8 306 312	1 888 025
	<u>8 418 752</u>	<u>2 108 934</u>
Detalhe por moeda:		
MZN	8 284 377	1 674 969
USD	37 541	206 863
EUR	53 915	62 462
ZAR	42 920	164 640
	<u>8 418 752</u>	<u>2 108 934</u>

4.2 Empréstimos, contas a receber e instrumentos financeiros

Os empréstimos e contas a receber apresenta-se como seguem:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Dólares Norte- USD (i)	-	-
Rands ZAR (ii)	602 720	-
Metical MZN (i)	3 000 000	5 500 000
	<u>3,602,720</u>	<u>5,500,000</u>

(i) - Corresponde a 2 depósitos a prazo em Meticais, apresentados como se segue:

<u>Instituição</u>	<u>Capital</u>	<u>Taxa de juro anual</u>	<u>Maturidade</u>
Nedbank	3 000 000	7.40%	365 dias
Moza Banco	-	0.00%	0
MBIM	602 720	0.55%	30 dias
	<u>3 602 720</u>		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	Taxa de Juro	Prazo	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor actual	Balanço/Valor unitário	Balanço/Valor total
2.1.2	Títulos de dívida										
2.1.2.1	De dívida pública										
	BT 57 364	3,000	3,000,000	13.40%	364	100	1,000	2,646,359	2,975,711	100	2,646,359
	BT 58 364	3,000	3,000,000	13.36%	364	100	1,000	2,647,291	2,948,644	100	2,647,291
	BT 59 364	7,000	7,000,000	13.39%	364	100	1,000	6,175,382	6,816,500	100	6,175,382
	BT 60 364	3,000	3,000,000	15.40%	364	100	1,000	2,600,604	2,872,720	100	2,600,604
	BT 61 364	9,000	9,000,000	15.43%	364	100	1,000	7,799,790	8,525,192	100	7,799,790
	BT 62 364	7,000	7,000,000	15.45%	364	100	1,000	6,065,455	6,558,402	100	6,065,455
	BT 64 182	6,000	6,000,000	15.40%	182	100	1,000	5,572,122	5,941,226	100	5,572,122
	BT 64 364	6,000	6,000,000	15.40%	364	100	1,000	5,201,208	5,545,742	100	5,201,208
	BT 67 364	2,000	2,000,000	15.55%	364	100	1,000	1,731,491	1,800,093	100	1,731,491
	BT 69 364	6,000	6,000,000	17.70%	364	100	1,000	5,099,807	5,193,783	100	5,099,807
	BT 71 182	4,000	4,000,000	17.71%	182	100	1,000	3,675,432	3,678,999	100	3,675,432
	Subtotal	56,000	56,000,000					49,214,941	52,857,012		49,214,941
2.1.2.3	De outros emissores										
	Total	56,000	56,000,000					49,214,941	52,857,012		49,214,941

4.3 Activos tangíveis e intangíveis

O movimento dos activos tangíveis foi o seguinte:

	31-Dez-2021	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2022
Activo bruto				
Equipamento Administrativo	1,806,002	408,940	-	2,214,942
Máquinas e ferramentas	672,041	200,150	-	471,891
Equipamento informático	3,690,914	902,764	-	4,593,678
Equipamento de transporte	7,687,611	395,312	-	7,292,299
	13,856,568	716,242	-	14,572,810
	31-Dez-2021	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas				
Equipamento Administrativo	756,221	323,803	-	1,080,024
Máquinas e ferramentas	108,552	87,713	-	196,265
Equipamento informático	2,403,598	741,994	-	3,145,591
Equipamento de transporte	3,852,039	1,393,257	-	5,245,296
	7,120,409	2,546,766	-	9,667,175
Valor líquido	6,736,159			4,905,634

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2021, é analisado como segue:

31-Dez-2021

	31-Dez-2020	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Activo bruto				
Equipamento Administrativo	1,326,413	479,589	-	1,806,002
Máquinas e ferramentas	42,501	629,540	-	672,041
Equipamento informático	2,946,629	744,285	-	3,690,914
Equipamento de transporte	4,855,000	2,832,611.00	-	7,687,611
	9,170,543	4,686,025	-	13,856,568
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas				
Equipamento Administrativo	449,711	306,510	-	756,221
Máquinas e ferramentas	28,553	79,999	-	108,552
Equipamento informático	1,618,645	784,953	-	2,403,598
Equipamento de transporte	2,060,313	1,791,726	-	3,852,039
	4,157,222	2 963 188	-	7,120,409
Valor líquido	5,013,321			6,736,159

O movimento dos activos intangíveis foi o seguinte:

	31-Dez-2021	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2022
Activo bruto				
Despesas de desenvolvimento	4,823,079	-	-	4,823,079
Software	3,014,991	0	-	3,014,991
	7,838,070	0	-	7,838,070
	31-Dez-2021	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	-	-	3,804,588
Software	3,713,317	117,987	-	3,831,304
	7,517,905	117,987	-	7,635,892
Valor líquido	320,165			202,179

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
2022

(Valores expressos em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2021, é analisado como segue:

31-Dez-2021	31-Dez-2020	Aquisições	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Activo bruto				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	1,018,491	-	4,823,079
Software	3,679,488	-	664,496	3,014,992
	7,484,075	1,018,491	664,496	7,838,070
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Transferências / Abates	31-Dez-2021
Amortizações acumuladas				
Despesas de desenvolvimento	3,804,588	-	-	3,804,588
Software	3,679,488	33,830	-	3,713,318
	7,484,075	33,830	-	7,517,905
Valor líquido	-		-	320,165

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

4.4 Provisões técnicas

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como segue:

	31-Dez-2022			31-12-2021		
	Prêmios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prêmios não adquiridos	Prêmios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prêmios não adquiridos
Acidentes de Trabalho	6 532 593	1 104 912	5 427 680	5 991 199	1 036 945	4 954 253
Acidentes Pessoais e Doença	807 409	61 366	746 043	218 382	41 646	176 736
Incêndio e Elementos da Natureza	4 018 150	723 610	3 294 540	3 631 596	668 534	2 963 062
Automóvel	22 316 694	3 436 407	18 880 287	21 072 274	3 366 497	17 705 776
Marítimo	110 468	19 864	90 604	869 153	172 595	696 558
Ferrovário	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transporte	450 740	77 184	373 555	315 290	45 310	269 981
Responsabilidade Civil Geral	3 988 182	671 490	3 316 693	4 267 615	745 867	3 521 747
Diversos	17 675 544	2 539 043	15 136 501	26 502 704	3 548 115	22 954 589
	55 899 779	8 633 877	47 265 902	62 868 213	9 625 510	53 242 703

Provisões técnicas - RC

	31-Dez-2022			31-12-2021		
	Prêmios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prêmios não adquiridos	Prêmios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prêmios não adquiridos
Acidentes de Trabalho	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais e Doença	-	-	-	56	-	56
Incêndio e Elementos da Natureza	3 202 797	927 771	2 275 027	3 150 891	832 275	2 318 616
Automóvel	346 927	37 290	309 637	259 701	64 925	194 775
Marítimo	84 422	25 327	59 096	855 594	18 272	837 322
Ferrovário	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transporte	344 155	102 686	241 468	263 738	72 562	191 176
Responsabilidade Civil Geral	2 765 684	645 478	2 120 206	2 917 449	671 671	2 245 778
Diversos	3 405 745	543 651	2 862 094	3 295 614	827 164	2 468 450
	10 149 731	2 282 203	7 867 528	10 743 042	2 486 869	8 256 173

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

4.5 Contas a receber por outras operações de seguro directo

Os valores a receber por outras operações de seguro directo apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Tomadores de Seguros	117,900,334	21,992,540
Mediadores de Seguro	(37,521,980)	110,514,741
Provisão	(749,960)	(14,606,947)
	<u>79,628,942</u>	<u>117,900,334</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Resseguradores	20,003,993	21,310,729
Provisão	-	-
	<u>20,003,993</u>	<u>21,310,729</u>

Evolução dos Valores a receber por operações de seguro directo	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
A 1 de Janeiro	117,900,334	108,238,129
Reforço	-	-
Reversão	(38,271,392)	9,662,205
A 31 de Dezembro	<u>79,628,942</u>	<u>117,900,334</u>

Valores a receber de resseguradores

Evolução dos Valores a receber de resseguradores	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
A 1 de Janeiro	21,310,729	(3,440,884)
Reforço	-	24,751,613
Reversão	(1,306,736)	-
A 31 de Dezembro	<u>20,003,993</u>	<u>21,310,729</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

4.6 Contas a receber por outras operações

Contas a receber por outras operações

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
M & N	245,700	-
The Legend_Oficina	-	-
D & C _Despachos e Consultoria Aduaneira	-	-
Muzimba Transportes Serviços	-	-
Adriano Manhica	60,335	294,917
Luís Pedro	421,030	157,500
Vodacom_Caução	47,100	47,100
Mcel _Caução	1,700	1,700
Abdul Malik Alí_Caução	150,000	150,000
GM Imobiliária, Lda_Caução	50,000	50,000
Mohammad Ibrahím_Caução	-	-
CFTI Instituto Médio Politécnico, SA	4,000,000	4,000,000
Dionildo Nhabinde	593,555	-
Helder Chingore	484,484	-
Outros	13,262,424	9,548,209
	<u>19,316,327</u>	<u>14,249,426</u>

4.7 Acréscimos e diferimentos e outros elementos do activo

As rubricas acréscimos e diferimentos apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Juros a receber	3,642,071	3,414,306
Seguros obrigatórios WC	-	49,866
Outros	100,000.00	-
	<u>3 742 071</u>	<u>3 464 172</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Auditoria e Consultoria	317,395	295 466
Outros custos	-	21 929
	<u>317 395</u>	<u>317 395</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

4.8 Provisões técnicas

A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2022			31-12-2021		
	Provisão para sinistros	IBNR	Total	Provisão para sinistros	IBNR	Total
Acidentes de Trabalho	3 459 842	264 426	3 724 269	2 185 045	104 635	2 289 680
Acidentes Pessoais e Doença	64 559	83	64 641	(9 530 162)	-	(9 530 162)
Incêndio e Elementos da Natureza	1 000 030	9 946	1 009 976	(219 305)	8 379	(210 926)
Automóvel	18 653 282	2 001 362	20 654 644	13 102 977	1 013 584	14 116 561
Transporte	1 792 907	11 960	1 804 867	200 003	17 459	217 462
Responsabilidade Civil Geral	2 446 350	113 343	2 559 693	250 130	26 729	276 859
Diversos	1 044 199	488 873	1 533 071	6 766 992	419 912	7 186 904
	28 461 169	2 889 993	31 351 162	12 755 680	1 590 698	14 346 378

Provisão para riscos em curso

	31-Dez-2022	31-12-2021
Acidentes de Trabalho	-	-
Acidentes Pessoais e Doença	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-
Automóvel	173 709	-
Marítimo	-	-
Ferroviário	-	-
Aéreo	-	-
Transportes	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-
Diversos	-	-
	173 709	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022

(Valores expressos em Meticais)

4.9 Outros credores por operações de seguro e outras operações

Os valores a pagar por outros credores por operações de seguro e outras operações apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Valores a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguro	1 580 493	306 877
	<u>1 580 493</u>	<u>306 877</u>
Valores a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	20 690 188	55 096 109
Valores a pagar por outras operações		
Outros	1 052 839	2 356 576
	<u>1 052 839</u>	<u>2 356 576</u>
	<u>23 323 519</u>	<u>57 759 562</u>

4.10 Impostos e taxas correntes e diferidos

Os impostos sobre o rendimento, assim como os passivos e activos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

Passivos por impostos correntes e taxas	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Imposto de selo	1 739 605	3 309 362
Sobretaxa	1 512 191	2 250 635
IRPS	971 194	598 448
INSS	204 138	181 894
IRPC	-	-
	<u>4 427 128</u>	<u>6 340 339</u>
	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Activos por impostos correntes e taxas		
IRPC	5 853 631	3 007 763
IRPS	160 319	133 166
	<u>6 013 949</u>	<u>3 140 929</u>

4.11 Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito em 105.000.000 Meticais e parcialmente realizado em 99.069.000 Meticais, sendo detido pelos seguintes accionistas:

Ordem		31-Dez-2022				31-12-2021					
		Nº Acções	Valor nominal	Valor realizado	Valor não realizado	% de participação	Nº Acções	Valor nominal	Valor realizado	Valor não realizado	% de participação
1	José Miguel Navarro	40,836	1,000	40,836,000	-	38.89%	40,836	1,000	40,836,000	-	38.89%
2	Marvin Caetano	5,347	1,000	5,347,000	-	5.09%	10,478	1,000	5,347,000	5,131,000	9.98%
3	Pedro Andrada	10,395	1,000	10,395,000	-	9.90%	10,627	1,000	10,627,000	-	10.12%
4	Stefania Muendane	7,125	1,000	7,125,000	-	6.79%	7,125	1,000	7,125,000	-	6.79%
6	Shelzia M Muchanga	2,056	1,000	2,056,000	-	1.96%	2,056	1,000	2,056,000	-	1.96%
7	Moçambique Investim	3,563	1,000	3,563,000	-	3.39%	3,563	1,000	3,563,000	-	3.39%
8	João Pedro rodrigues	1,700	1,000	1,700,000	-	1.62%	2,500	1,000	1,700,000	800,000	2.38%
8	Abdala Mussa	800	1,000	800,000	-	0.76%	800	1,000	800,000	-	0.76%
9	Salman Falumi	1,568	1,000	1,568,000	-	1.49%	1,568	1,000	1,568,000	-	1.49%
10	Destina Eduardo Uinge	5,340	1,000	5,340,000	-	5.09%	5,340	1,000	5,340,000	-	5.09%
11	Ev aristo Madime	480	1,000	480,000	-	0.46%	480	1,000	480,000	-	0.46%
12	Luis Pedro	1 196	1,000	1,196,000	-	1.14%	1 196	1,000	1,196,000	-	1.14%
13	Sociedade de Indústria Comércio e Servi	5,542	1,000	5,542,000	-	5.28%	5,542	1,000	5,542,000	-	5.28%
14	La Financièrede Moç	1,781	1,000	1,781,000	-	1.70%	1,781	1,000	1,781,000	-	1.70%
15	Arco Investim	1,781	1,000	1,781,000	-	1.70%	1,781	1,000	1,781,000	-	1.70%
16	Marcos Quilambo	980	1,000	980,000	-	0.93%	980	1,000	980,000	-	0.93%
17	Liberdade T Mulesiw a	2,350	1,000	2,350,000	-	2.24%	2,350	1,000	2,350,000	-	2.24%
18	Sara Daniel	588	1,000	588,000	-	0.56%	588	1,000	588,000	-	0.56%
19	Esseinveste	784	1,000	784,000	-	0.75%	784	1,000	784,000	-	0.75%
20	Armindo Ngunga	425	1,000	425,000	-	0.40%	425	1,000	425,000	-	0.40%
21	César Madiv adua	4200	1,000	4,200,000	-	4.00%	4200	1,000	4,200,000	-	4.00%
22	Outros (Transaccionadas na BVM)	232	1,000	232,000	-	0.22%	-	-	-	-	-
23	Acções próprias	5931	1,000	5,931,000	-	5.65%	-	-	-	-	-
		105,000		105,000,000		100%	105,000		99,069,000	5,931,000	100%

4.12 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	Prémios brutos emitidos	Provisão p/prémios não adquiridos (Variação)	Prov. p/prémios não adquiridos, parte de ress. (Variação)	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro	Prémios brutos emitidos	Provisão p/prémios não adquiridos (Variação)	Prov. p/prémios não adquiridos, parte de ress. (Variação)	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro
Acidentes de Trabalho	22 118 113	(541 394)	-	-	21 576 719	19,620,590	(2,088,159)	(5 991 199)	-	11 541 232
Acidentes Pessoais e Doença	58 826 527	(589 027)	(56)	(1 800 748)	56 436 697	79,821,406	(91,450)	(218 327)	(379 451)	79 132 178
Incêndio e Elementos da Natureza	11 431 691	(386 554)	51 906	(10 301 047)	795 996	31,935,321	(3,197,967)	(480,705)	(10 603 506)	17 653 143
Automóvel	74 114 213	(1 244 420)	87 227	(1 064 113)	71 892 906	63,048,753	(7,801,709)	(20 812 573)	(301 747)	34 132 724
Marítimo	1 699 530	758 685	(771 171)	(2 536 812)	(849 768)	3 461 640	1 013 082	(13 560)	(3 830 944)	630 218
Ferrov iário	-	-	-	-	-	0	0	0	0	-
Aéreo	-	-	-	-	-	3 448 105	0	0	-	3 448 106
Transporte	4 980 130	(135 449)	80 417	(4 161 213)	763 884	0	145 378	(51 552)	(6 763 067)	(6 669 240)
Responsabilidade Civil Geral	10 687 612	279 432	(151 765)	(8 300 913)	2 514 366	4,495,206	(2,485,041)	(1 350 166)	(7 409 079)	(6 749 080)
Diversos	51 598 167	8 827 160	110 131	(13 676 832)	46 858 625	64,881,071	57,503,466	(23,207,090)	(17 719 960)	81 457 487
	235 455 983	6 968 433	(593 312)	(41 841 679)	199 989 426	270 712 093	42 997 601	(52 125 170)	(47 007 754)	214 576 770

(Valores expressos em Meticais)

4.13 Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro apresentam a seguinte decomposição por ramo:

Custos com sinistros, líquidos de resseguro	31-Dez-2022				31-12-2021					
	Seguro directo	Resseguro cedido	Varição da Provisão (SD)	Varição da Provisão (RC)	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Varição da Provisão (SD)	Varição da Provisão (RC)	Líquido
Não-vida										
Acidentes de Trabalho	5 288 528	-	1 434 589	(0)	6 723 117	2 092 699	-	2 139 799	16 423	4 248 921
Acidentes Pessoais e Doença	29 805 145	(5 718)	9 594 792	(36)	39 394 183	44 057 401	(7 498 413)	(9 530 168)	(1)	27 028 818
Incêndio e Elementos da Natureza	1 742 847	(1 543 920)	4 223 638	(3 937 813)	484 752	1 737 333	(1 569 758)	(3 222 040)	3 002 736	(51 730)
Automóvel	40 027 232	-	6 538 083	(74 417)	46 490 898	20 271 670	-	11 888 167	9	32 159 845
Marítimo	-	-	-	-	-	-	-	(22 876)	21 319	(1 558)
Ferrovário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	2 006 059	(1 766 863)	(212 620)	276 054	302 630	3 491 835	(3 142 652)	2 000 019	(1 800 017)	549 185
Responsabilidade Civil Geral	3 220 746	(963 885)	2 274 049	(525 777)	4 015 134	1 118 027	(583 444)	258 862	(8 745)	784 699
Diversos	12 297 880	(2 520 424)	5 428 945	(150 231)	15 055 770	8 870 389	(472 146)	(6 529 290)	15 590	1 884 542
	94 388 437	(6 790 810)	29 281 076	(4 412 219)	112 466 485	81 639 354	(13 266 414)	(3 017 529)	1 247 312	66 602 723

4.14 Custos de aquisição líquidos de resseguro

Os custos de aquisição líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31-Dez-2022				31-12-2021				
	Custos de aquisição_Mediadores	Custos de aquisição (Variação)	Comissões de resseguro	Líquido	Custos de aquisição_Mediadores	Custos de aquisição (Variação)	Comissões de resseguro	Líquido	Custos Imputados
Não-vida									
Acidentes de Trabalho	(3 637 817)	67 967	-	(3 569 850)	(3 234 765)	385 056	-	(2 849 709)	836.684,76
Acidentes Pessoais e Doença	(626 278)	19 720	540 224	(66 333)	(240 525)	22 935	37 554	(180 036)	3.876.845,88
Incêndio e Elementos da Natureza	(2 075 076)	(40 420)	2 986 511	871 015	(5 553 327)	(131 597)	2 912 172	(2 772 752)	273.798,44
Automóvel	(11 895 734)	97 545	118 765	(11 679 424)	(9 350 437)	1 282 395	75 437	(7 992 605)	2.336.672,72
Marítimo	(339 934)	(159 786)	23 414	(476 306)	(622 795)	218 773	745 074	341 052	0,00
Ferrovário	-	-	1 110 092	1 110 092	-	-	1 591 808	1 591 808	0,00
Aéreo	-	-	1 736 999	1 736 999	(620 360)	-	1 808 309	1 187 949	0,00
Transporte	(788 114)	1 751	-	(786 363)	-	(1 079)	-	(1 079)	74.936,47
Responsabilidade Civil Geral	(1 792 362)	(48 184)	2 920 343	1 079 796	(784 763)	148 438	2 435 278	1 798 953	193.243,18
Diversos	(6 470 196)	(725 558)	-	(7 195 754)	(43 816 183)	4 048 192	-	(39 767 991)	4.659.146,98
	(27 625 511)	(786 966)	9 436 348	(18 976 129)	(64 223 155)	5 973 113	9 605 632	(48 644 410)	12 251 328

(Valores expressos em Meticais)

4.15 Custos Administrativo

	31-Dez-2022	31-12-2021
Gastos com o pessoal	43 900 657	36 734 526
Remuneração dos Órgãos Sociais	16 755 000	14 887 610
Remuneração do Pessoal	17 711 882	15 088 531
Benefícios pós-emprego	2 325 197	1 459 158
Bonus	-	-
Encargos sobre Remunerações	615 938	422 022
Outros Custos com Pessoal	6 492 641	4 877 205
Fornecimento e Serviços de Terceiros	34 725 864	48 984 558
Conservação e Reparação	2 683 478	2 226 042
Publicidade e Propaganda	1 598 938	207 200
Combustíveis	783 303	714 747
Comunicação	1 723 788	1 674 227
Material de Escritório	1 919 685	2 593 272
Vigilância e Segurança	35 250	70 314
Seguros	1 844 945	1 252 428
Trabalhos especializados	10 682 720	22 626 885
Deslocações e Estadas	3 164 151	1 182 788
Limpeza, Saúde e Conforto	303 849	500 753
Electricidade	433 765	431 000
Custos com Trabalhos independentes	-	7 029 000
Rendas e alugueres	5 198 183	3 810 045
Outros Fornecimento e Serviços de Terceir	4 353 810	4 665 857
Impostos e Taxas	489 946	359 113
Depreciações e amortizações	3 002 773	2 997 017
Juros suportados	-	-
Comissões de resseguro	-	-
Total gastos imputáveis	82 119 241	89 075 214
Comissões de cobrança	-	-
Total gastos administrativos	82 119 241	89 075 214

(Valores expressos em Meticais)

A 31 de Dezembro de 2022, a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

31.12.2022	INFORMAÇÃO RESULTANTE DA IMPUTAÇÃO DOS GASTOS GERAIS			
	31.12.2022			
	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Total
Gastos com o pessoal	4 248 451	19 826 103	19 826 103	43 900 657
F.S de Terceiros	3 360 568	15 682 648	15 682 648	34 725 864
Impostos e Taxas	47 414	221 266	221 266	489 946
Depreciações e Amortizações	290 591	1 356 091	1 356 091	3 002 773
Juros suportados	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
	7 947 023	37 086 109	37 086 109	82 119 241

Funções	Nº de trabalhadores	%	Gastos com o pessoal	F.S de Terceiros	Depreciações e Amortizações
Sinistros	3	10%	4 248 451	3 360 568	290 591
Aquisição	14	45%	19 826 103	15 682 648	1 356 091
Administrativo	14	45%	19 826 103	15 682 648	1 356 091
Investimentos	0	0%	-	-	-
Total	31	100%	43 900 657	34 725 864	3 002 773

Gastos com o pessoal	43 900 657	53%
Fornecimentos serviços de terceiros	34 725 864	42%
Impostos e taxas	489 946	1%
Depreciações e amortizações	3 002 773	4%

A 31 de Dezembro de 2021 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

31.12.2021	INFORMAÇÃO RESULTANTE DA IMPUTAÇÃO DOS GASTOS GERAIS			
	31.12.2021			
	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Total
Gastos com o pessoal	3 554 954	16 589 786	16 589 786	36 734 526
F.S de Terceiros	4 740 441	22 122 059	22 122 059	48 984 559
Impostos e Taxas	34 753	162 180	162 180	359 113
Depreciações e Amortizações	290 034	1 353 491	1 353 491	2 997 017
Juros suportados	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
	8 620 182	40 227 516	40 227 516	89 075 214

Funções	Nº de trabalhadores	%	Gastos com o pessoal	F.S de Terceiros	Depreciações e Amortizações
Sinistros	3	10%	3 554 954	4 740 441	290 034
Aquisição	14	45%	16 589 786	22 122 059	1 353 491
Administrativo	14	45%	16 589 786	22 122 059	1 353 491
Investimentos	0	0%	-	-	-
Total	31	100%	36 734 526	48 984 559	2 997 017

(Valores expressos em Meticais)

Em 2022, os custos com pessoal detalham-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia possui 31 colaboradores, distribuídos por categoria profissional como da seguinte forma:

Designação	2022	2021
68 00 0 Remunerações dos órgãos sociais	16 755 000	14 887 610
68 00 1 Remunerações do pessoal	17 711 882	15 088 531
68 00 2 Encargos sobre remunerações	1 439 923	1 181 904
68 00 3 Benefícios pós-emprego	2 325 197	1 459 158
68 00 4 Outros benefícios a longo prazo dos empregados	-	-
68 00 5 Benefícios de cessação de emprego	-	-
68 00 6 Seguros obrigatórios	-	-
68 00 7 Custos de acção social	-	-
68 00 8 Outros custos com o pessoal	5 668 656	4 117 323
Total dos custos com o pessoal	43 900 657	36,734,526

Nº médio de trabalhadores por categorias profissionais

Nº de Trabalhadores

Categorias Profissionais	2022	2021
Director	3	3
Técnico Especialista	2	2
Técnico	8	8
Supervisor	9	9
Auxiliar	9	9
Total	31	31

(Valores expressos em Meticais)

4.16 Outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e gastos apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<u>Outros rendimentos</u>		
Juros obtidos	6 855 457	5 271 942
Outros rendimentos técnicos	52 862 853	14 684 483
	<u>59 718 311</u>	<u>19 956 425</u>
<u>Outros gastos</u>		
Custos e perdas extraordinárias	(55 496)	(4 557)
Ofertas a clientes	-	(252 629)
Multas e penalidades	(29 847)	(81 700)
Quotizações diversas	-	(15 000)
Outros custos e perdas extraordinárias	-	(16 713)
Juros de mora	(3 964)	(12 783)
Outros custos não técnicos	632 938	395 878
	<u>543 631</u>	<u>12 496</u>
Outras provisões (variação)	51 274 119	4 245 028
Ajustamentos de crédito de cobrança duvidosa	-	<u>4 578 617</u>
	<u>51 274 119</u>	<u>8 823 645</u>

4.17 Partes relacionadas

O Capital da Arko Companhia de Seguros, SA tem como acionista maioritário José Miguel Hopffer Navarro, detentor de 40 836 000 MZN que correspondem a 41.22% do capital.

A remuneração anual dos órgãos de gestão foi de 16 755 000 MZN em 2022 e de 14 887 610 MZN em 2021.

Em relação ao ano de 2021 não houve distribuição de dividendos, tendo sido aprovado a aplicação de resultados do exercício: 4 245 104 MZN para reserva legal e 16 980 417 MZN para resultados transitados.

4.18 Compromissos e contingências

Em 31 de Dezembro de 2022, não existia qualquer contingência envolvendo a Companhia e outras entidades.

4.19 Gestão de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento e fiscalização da política de gestão de risco. Para o efeito, o Conselho de Administração desenvolve limites de tolerância de risco apropriados à estratégia da Companhia. Estes requerem que a gestão mantenha um adequado sistema de controlo interno de forma a assegurar que esses riscos são geridos dentro de parâmetros acordados. O Conselho de Administração delega as responsabilidades relacionadas com a gestão de risco ao departamento operacional e à comissão de gestão de riscos.

As políticas de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar o risco ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de risco e controlos, e para monitorizar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de riscos e sistemas são revistos regularmente para reflectir alterações das condições de mercado, produtos e serviços oferecidos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer numa perda pelo facto dos clientes ou das contrapartes não cumprirem com as suas obrigações contratuais. A exposição ao risco de crédito surge principalmente de contas a receber de segurado, corretores de seguros, mediadores de seguros, resseguradores e investimentos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos.

A política de gestão de liquidez tem como objectivo garantir, na medida do possível, que existe sempre liquidez suficiente para honrar os compromissos quando devidos, sobre condições normais e anormais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou causar danos na reputação da Companhia.

(Valores expressos em Meticais)

A tabela abaixo indica as maturidades dos perfis dos activos e passivos financeiros:

	Á vista	Menos de 3 Meses	3 a 12 Meses	Total
31-Dez-2022				
Activos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8 418 752	-	-	8 418 752
Empréstimos e contas a receber	-	3 602 720	-	3 602 720
Investimentos detidos até a maturidade	-	-	49 214 941	49 214 941
Contas a receber de seguro	79 628 942	-	-	79 628 942
Contas a receber de resseguro	20 003 993	-	-	20 003 993
Outras contas a receber	19 316 327	-	-	19 316 327
	127 368 015	3 602 720	49 214 941	180 185 676
Passivos financeiros				
Contas a pagar de seguro	1 580 493	-	-	1 580 493
Contas a pagar de resseguro	20 690 188	-	-	20 690 188
Outras contas a pagar	1 052 839	-	-	1 052 839
	23 323 519	-	-	23 323 519
	104 044 495	3 602 720	49 214 941	156 862 156
	Á vista	Menos de 3 Meses	3 a 12 Meses	Total
31-Dez-2021				
Activos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2 108 934	-	-	2 108 934
Empréstimos e contas a receber	-	5 500 000	-	5 500 000
Investimentos detidos até a maturidade	-	-	56 875 320	56 875 320
Contas a receber de seguro	117 900 334	-	-	117 900 334
Contas a receber de resseguro	21 310 729	-	-	21 310 729
Outras contas a receber	14 249 426	-	-	14 249 426
	155 569 423	5 500 000	56 875 320	217 944 743
Passivos financeiros				
Contas a pagar de seguro	306 877	-	-	306 877
Contas a pagar de resseguro	55 096 109	-	-	55 096 109
Outras contas a pagar	2 356 576	-	-	2 356 576
	57 759 562	-	-	57 759 562
	97 809 861	5 500 000	56 875 320	160 185 181

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações dos preços de mercado, como a taxa de câmbio, taxas de juro e preço das acções que afectam o rendimento da Companhia ou o valor dos seus activos em instrumentos

(Valores expressos em Meticais)

financeiros. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis enquanto otimiza o retorno.

Impacto da Taxa de Juro

31-Dez-2022

Aumento ou (decrécimo)	Efeito sobre o lucro antes do imposto
+10%	(1 960 354)
-10%	1 960 354

31-Dez-2021

Aumento ou (decrécimo)	Efeito sobre o lucro antes do imposto
+10%	6 792 167
-10%	(6 792 167)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de alterações nas taxas de câmbio relaciona-se principalmente com a actividade da Companhia (quando os rendimentos e as despesas são denominados em moeda estrangeira).

Sensibilidade à Moeda Externa

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma razoável e possível mudança em USD:

	31-Dez-2022				31-Dez-2021			
	Meticais	USD	EUR	ZAR	Meticais	USD	EUR	ZAR
31-Dez-2021								
Activo	194 932 240	37 541	53 915	42 920	231 312 605	206 863	62 462	164 640
Passivo	195 066 616	-	-	-	231 746 570	-	-	-
Posição líquida	(134 376)	37 541	53 915	42 920	(433 965)	206 863	62 462	164 640
10%	(13 438)	3 754	5 391	4 292	(43 397)	20 686	6 246	16 464
-10%	13 438	(3 754)	(5 391)	(4 292)	43 397	(20 686)	(6 246)	(16 464)

Risco operacional

Uma série de causas associadas aos processos da empresa, o pessoal, a tecnologia e infraestrutura e riscos de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

(Valores expressos em Meticais)

O objectivo da empresa é de gerir riscos operacionais assim como equilibrar e evitar perdas financeiras e danos à reputação com relação a custo-eficácia e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e criatividade.

A empresa elaborou padrões de gestão de risco operacional nas seguintes áreas:

- Requisitos para uma separação de funções adequada, incluindo a autorização de transacções independentes
- Requisitos para reconciliação e monitoria das operações
- O cumprimento das normas e outros requisitos legais
- Documentação dos controlos e procedimentos
- Ética e padrões comerciais
- Redução de Riscos
- Salvaguarda dos activos contra perda ou danos

Risco do Seguro

A Companhia emite contratos que transferem o risco do seguro.

O risco de um contrato de seguro é a possibilidade de ocorrência de uma perda e a incerteza do montante do crédito que dela resultem. Pela própria natureza do contrato de seguro, esse risco é aleatório e, portanto, imprevisível.

Para uma carteira de contratos de seguro o principal risco para a Companhia é que os pedidos de pagamentos de benefícios excedam o valor contabilístico do passivo das seguradoras. Isso pode ocorrer porque a frequência ou a gravidade dos sinistros e os benefícios são maiores que o estimado.

Os casos segurados são aleatórios, o número real e o montante das reclamações e dos benefícios variam de ano para ano.

A experiência mostra que quanto maior a carteira de contratos de seguro similares, menor será a variação relativa no resultado a carteira. A Companhia adoptou, como sua estratégia de subscrição, diversificar o tipo de seguro do risco aceitável por forma a reduzir a variabilidade dos resultados esperados. Há também o uso de contratos de resseguro para mitigar o risco operacional.

A Companhia compra resseguro como parte de seu programa de mitigação de riscos. Resseguro cedido é disposto tanto na base proporcional como não proporcional. A disposição do resseguro é diversificada de forma que não seja dependente de uma única resseguradora nem que as operações da empresa dependam de um único contrato de resseguro.

A tabela abaixo mostra a análise de rácios:



(Valores expressos em Meticais)

Rácios	31.12.2022	31.12.2021
Sinistros	39%	26%
Despesas	34%	28%
Combinado	73%	54%

4.20 Acontecimentos após a data de balanço

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Companhia que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

4.21 Anexos

- ✓ Outras Provisões e ajustamentos de contas do Activo;
- ✓ Inventário de participação e instrumentos financeiros;
- ✓ Desenvolvimento da provisão para sinistros relativos a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos;
- ✓ Discriminação dos custos com Sinistros;
- ✓ Discriminação de alguns valores por ramos “Não – Vida”
- ✓ Cálculo de margem de solvência;
- ✓ Mapa de representação de activos e caucionamento;
- ✓ Provisão para riscos em curso;
- ✓ Mapa de depreciações e amortizações.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

IX – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230,3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

À
ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., que compreendem o balanço em 31 Dezembro 2022 (que evidencia um total activos de MZN 195 075 445 e um total de capital próprio de MZN 95 960 550, incluindo um resultado líquido negativo de MZN 6 236 001), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., em 31 de Dezembro 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base para a opinião com reservas

1 Embora o tenhamos solicitado, até à data do presente relatório, não obtivemos resposta aos nossos pedidos de confirmação externa da rubrica de tomadores de seguros no montante total de MZN 71 185 402. Simultaneamente, os procedimentos alternativos utilizados para validar o saldo não se revelaram satisfatórios. Esta situação representa uma limitação de âmbito ao nosso trabalho.

2 Constatamos que do saldo de MZN 63 650 862 da rubrica de tomadores de seguros MZN 51 640 130 corresponde ao saldo do Tomador de seguros Mais Vida e que durante o exercício em análise não ocorreu nenhum pagamento referente a este saldo, nem foi constituída qualquer imparidade sobre o mesmo.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório.

Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA. Estamos convictos que a prova de

(Valores expressos em Meticais)



ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase - Cauçionamento

Embora o artigo 46 do Decreto 30/2011 prescreva que as provisões técnicas devem, a todo tempo, ser representadas e, se for o caso, caucionadas, nos termos estabelecidos no nº1, do artigo 26 do Regime Jurídico dos Seguros, constatamos que as provisões técnicas reconhecidas pela entidade que são de MZN 70 923 559 e os investimentos que lhes estão afectos que são de MZN 61 236 414, apresentam um défice de caucionamento no montante de MZN 9 687 145.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Matérias relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias devem ser consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

1	Sinistros pendentes não descontados brutos de responsabilidades gerais de contratos de seguros no montante de MZN 70 923 560
Divulgações relacionadas	Nota 4.4 e 4.8 das demonstrações financeiras.
Matéria relevante de Auditoria	Resposta de Auditoria
<p>A estimativa dos sinistros pendentes envolve julgamento significativo, devido à dimensão da responsabilidade e incerteza inerente à estimativa dos pagamentos futuros esperados para sinistros ocorridos, em particular o julgamento ocorre sobre a estimativa de pagamentos de sinistros já incorridos na data do relato, mas que ainda não foram reportados à entidade, uma vez que geralmente existe menos informação disponível em relação a esses sinistros.</p> <p>Nas classes de negócios onde existe um período longo entre o evento inicial do sinistro e a liquidação (tal como a compensação de trabalhadores, indemnização profissional e outras classes de responsabilidade) também tendem a apresentar maior variabilidade entre as estimativas iniciais e a liquidação final.</p> <p>A avaliação dos sinistros pendentes depende da qualidade dos dados subjacentes. Envolve julgamentos complexos e subjectivos sobre eventos futuros, internos e externos ao negócio, para os quais pequenas mudanças nos pressupostos podem resultar em impactos materiais sobre as estimativas.</p> <p>Em 31 de Dezembro de 2022, a entidade detinha um passivo (provisões técnicas), de MZN 70 923 246, em contratos de seguros que representam 71% do total dos passivos. Os passivos gerais de contratos de seguros, que incluem as provisões de sinistros gerais e provisões</p>	<p>Nesta área, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e implementação dos principais controlos actuariais, incluindo as reconciliações dos principais dados e revisão das estimativas da entidade. Os dados históricos de sinistros são um <i>input</i> para as estimativas actuariais. Ao realizar estes testes consideramos os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Testamos os controlos e efectuamos testes de detalhe sobre uma amostra de sinistros e liquidações; ▪ Determinamos as classes de negócio onde as estimativas de reserva de sinistros apresentam um risco maior e tivemos como foco as classes que inerentemente envolvem maiores níveis de julgamento e historicamente têm demonstrado maior variação ano a ano em relação às estimativas anteriores. Procuramos justificação suficiente para quaisquer diferenças significativas; ▪ Avaliamos os principais pressupostos actuariais, incluindo os rácios de sinistros e a frequência e gravidade esperada dos sinistros. Testamos os pressupostos, comparando-os com as expectativas, com base na experiência da entidade, nas tendências actuais e nos nossos conhecimentos da indústria. Para algumas classes de negócio, realizamos igualmente as nossas próprias projecções actuariais independentes e comparamos os resultados com estimativas da gestão. Com base



(Valores expressos em Meticais)



ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

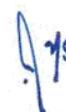
<p>para risco em curso são determinados com base na experiência de sinistros anteriores, no conhecimento existente dos eventos, nos termos e condições de políticas relevantes e na interpretação das circunstâncias. As estimativas devem ser feitas para o custo final esperado dos sinistros declarados na data do balanço e para o custo final esperado dos sinistros ocorridos, mas ainda não declarados (IBNR) na data do balanço. A estimativa dos passivos gerais em contratos de seguros é sensível a vários factores e incertezas. O julgamento da gestão é aplicado na definição desses pressupostos.</p>	<p>nesse trabalho, concluímos que as metodologias e pressupostos testados foram materialmente consistentes com as nossas expectativas e análises independentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomos assessorados pelos nossos peritos actuariais para compreender e avaliar as práticas actuariais da entidade e a estimativa de sinistros não descontados brutos da entidade. Consideramos igualmente o trabalho e as conclusões de peritos actuariais externos contratados pela gestão; ▪ Efectuamos uma análise independente e calculamos os passivos gerais de contratos de seguro de determinadas classes de negócio. Comparamos a nossa análise independente com as realizadas pela gestão e analisamos as diferenças significativas.
--	--

<p>2 Provisão para sinistros de MZN 31 351 162.</p>	
<p>Divulgações relacionadas</p>	<p>Nota 4.8 das demonstrações financeiras.</p>
<p>Matéria relevante de Auditoria</p>	<p>Resposta de Auditoria</p>
<p>Avaliação dos activos de resseguro requer um nível significativo de julgamento, dada a sua dependência inerente das estimativas subjacentes de sinistros pendentes brutos. Além disso, pode ser necessário um julgamento significativo da gestão para assegurar que as cláusulas contratuais dos contratos mais importantes sejam devidamente contabilizadas.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção de evidência em relação aos dados e processos actuariais para a estimativa de recuperações de resseguro em sinistros pendentes, executando os mesmos procedimentos de auditoria descritos acima (Matéria Relevante de Auditoria 2) para estimativa de sinistros brutos.</p> <p>Testamos os novos contratos individuais de resseguro. O nosso trabalho teve como foco a revisão duma amostra de contratos para assegurar que os termos chave neles contidos fossem devidamente reflectidos nas demonstrações financeiras.</p>

Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação. No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação, em consequência, considerar se essa outra informação é relevante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.





ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Responsabilidades da Administração e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza

(Valores expressos em Meticals)



ARKO COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

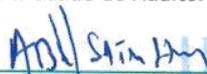
Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos aos encarregados da governação que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório de auditoria, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública ou quando, em circunstâncias raras, determinamos que a matéria não deve ser divulgada no nosso relatório porque, fazendo-o, existem consequências adversas que se espera possam ser maiores que os benefícios do interesse público.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

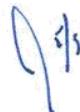
Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:



Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 23 de Maio 2023



X – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas Arko Companhia de Seguros, SA

O Conselho Fiscal da **Arko Companhia de Seguros, SA**, uma sociedade anónima de direito moçambicano, com o capital social de **105 000 000,00 MZN (Cento e cinco milhões de Meticais)**, matriculada junto da Conservatória de Registo das Entidades Legais, sob o número 100659271, e titular do número único de identificação tributária (NUIT) 400642281, cumpre dar o parecer sobre o balanço e contas da referida sociedade referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, bem como sobre o relatório da administração da sociedade referente ao mesmo exercício, documentos estes que nos foram apresentados pela respectiva administração.

Relatório

O Conselho Fiscal signatário do presente parecer, acompanhou com regularidade e extensão considerada razoável para as circunstâncias a evolução da **Arko Companhia de Seguros, SA** e procedeu aos exames, apreciações, verificações da regularidade dos seus registos e observância das normas e regulamentos aplicáveis com base na informação prestada pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira e de gestão do risco, bem como a informação fornecida pelos Auditores Externos, tendo, sempre que solicitado, merecida a colaboração do Conselho de Administração do **Arko Companhia de Seguros, SA**.

No decorrer das suas acções o Conselho Fiscal acompanhou as actividades da **Arko Companhia de Seguros, SA** durante o exercício de 2022 além do já mencionado destacam-se as seguintes acções:

- Reunião com a Comissão Executiva para o acompanhamento da actividade da **Arko Companhia de Seguros, S.A.**;
- Comparência nas reuniões do Conselho de Administração onde foram abordadas várias matérias, tendo merecido atenção especial as matérias enquadradas no âmbito das competências do Conselho Fiscal, nomeadamente a aprovação das contas relativa ao exercício de 2022 e respectiva proposta de aplicação de resultados;
- Reunião com os auditores externos da **Arko Companhia de Seguros, SA** para conhecer em detalhe o resultado do exame efectuado às contas do exercício;
- Verificação das medidas tomadas para cumprimento das disposições impostas pela Legislação de Branqueamento de Capitais e Financiamento de Terrorismo; e
- Verificação do regular cumprimento das obrigações de reporte ao ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique);

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e os seus anexos incluindo as políticas contabilísticas e os critérios contabilísticos adoptados com referência a 31 de Dezembro de 2022. Do exame efectuado, concluí que os mesmos se encontram elaborados de acordo com os requisitos legais e as normas contabilísticas aplicáveis, espelhando de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora à data do relato e o resultado das suas operações no período.

Foi examinado o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2022, tendo concluído que o mesmo permite uma fácil e clara compreensão da situação económica, da evolução dos negócios e da rentabilidade obtida no exercício.

O activo total líquido da **Arko Companhia de Seguros, SA** e os seus fundos próprios, foram calculados conforme as regras do ISSM, totalizando respectivamente **195 075 445 MZN** (Cento e noventa e cinco milhões, setenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco meticais) e **95 960 550 MZN** (Noventa e cinco milhões, novecentos e sessenta mil, quinhentos e cinquenta meticais), incluindo um resultado líquido negativo de exercício no valor de **(6 126 106 MZN)** (Seis milhões, cento e vinte seis mil, cento e seis meticais).

O Conselho Fiscal apreciou, de igual modo, o Relatório dos Auditores Externos, BDO Moçambique, Limitada relativo às demonstrações financeiras da **Arko Companhia de Seguros, SA** referentes a 31 de Dezembro de 2022 cujo âmbito de auditoria e a opinião expressa com Reserva, bem como uma enfase por insuficiência de caucionamento nos termos previstos no artigo 26 numero 1 do Decreto 30/2011 que merecem a concordância Conselho Fiscal.

Parecer

Face ao exposto, e não tendo tornado conhecimento de qualquer violação da Lei, dos Regulamentos emanados pelo ISSM enquanto entidade reguladora e dos Estatutos, o Conselho Fiscal é do parecer que a Assembleia Geral proceda nos termos seguintes:

- Aprove as contas referentes ao exercício de 2022
- Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Maputo, 23 de Junho de 2023

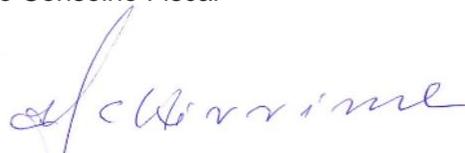


Evaristo Madime

Presidente do Conselho Fiscal



Stefânia Muendane
1º Vogal



Venâncio Chirime, AC, 3/OCAM/12
2º Vogal